

# O VULGARISADOR

Jornal dos conhecimentos uteis

BIBLIOT  
RICE  
44.5



Encontro com os Indios Caripounas.

## O ESPIRITO NOVO

E' incontestavel que a sociedade contemporanea está sentindo-se abalar ao influxo irresistivel da idéa moderna, tanto na esphera social, como nas explorações da actividade intellectual.

A revolução tem de ser larga em seus effeitos, porque nasce de causas profundas e radicacs.

O espirito humano caminha no emtanto com intrepidez e segurança para o desconhecido.

As grandes theses scientificas e philosophicas, politicas e sociaes, que ainda mui recentemente eram apenas enunciadas por algum observador menos tímido, e por assim dizer, em auditorio quasi intimo, são hoje desenvolvidas e sustentadas, quer na arêna da imprensa, quèr nas reuniões populares, á luz ampla e racional do livre exame.

Na luta que d'aqui se deriva entre as aspirações impacientes do progresso e a relutancia pertinaz dos preconceitos tradicionaes, nasce para uns a duvida e para outros uma resistencia, teimosa e quasi inconsciente, que é antes resultado da ignorancia, do que de um antagonismo fatal contra as leis immutaveis das civilisações ascendentes.

No emtanto, d'este choque tremendo originam-se effeitos oscillatorios que se propagam por todas as moças complicadas do machinismo social.

E' por este motivo que todos os instrumentos preserutadores da opinião parecem passar pelas alternativas do abaixamento e elevação do barometro submettido á influencia das correntes electricas, prognosticando o apparecimento de algum phenomeno meteorologico.

Assim como o navio colhido em alto mar por este prenuncio assustador, procura cautamente, em outro rumo da bussola, sahir da zona focal da tempestade, do mesmo modo os espiritos serenas do estudo e da sciencia, procuram os horizontes aquelles que de se tornam seguros e menos

espaços celestes, interrogará as orbitas dos astros, as relações dos planetas com o Sol, e deste com os milhões de outros universos que povóam a abobada infinita e fraternisará em amplexo ideal com as humanidades que naturalmente habitam nas terras de outros mundos diversos, mas tão maravilhosos como o nosso.

A grandeza do homem, ao contrario do que muitos pensam, está no conhecimento de sua origem, no do papel relativo que representa na vida universal, e na sua ascensão para Deus pela alma, que é a chamma espiritual que o illumina entre o finito e o infinito.

Todos os conhecimentos uteis nos servirão, portanto, nesta viagem. As sciencias sociaes e politicas, bem como as sciencias naturaes nos levantarão a cada momento uma ponta do véo em que se nos occultam os grandes segredos da natureza.

Os esforços da intelligencia e do trabalho, em beneficio do progresso, serão o nosso alvo e a nossa constante aspiração, e é por este motivo que pedimos em nome de todos, o concurso de todos, porque a nossa obra vae ser de interesse commum e por consequencia cosmopolita.

E', portanto, o nosso proposito, divulgar as idéas uteis. Deveremos descrever do resultado do nosso empenho?

O tempo o decidirá.

A. E. ZALUAR.

## AS CALDAS DA IMPERATRIZ

AGUAS THERMAES DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

## I

Desejoso, quando presidente da provincia de Santa Catharina, de conhecer as riquezas naturaes e particularidades mais curiosas d'aquella interessante parte do Imperio, empreendi, em principios de Agosto do anno passado de 1876, uma série de excursões, das quaes a primeira se estendeu até aos ex-nucleos coloniaes de Santa Isabel e Theresopolis e colonia nacional Angelina, passando tambem pelo lugar chamado Caldas da Imperatriz, onde existe um estabelecimento balneario que, durante algum tempo, gozou de tal reputação therapeutica, quer na provincia de Santa Catharina.

Quando da cidade do Desterro na madrugada de 1876, transpuzemos, eu e varios amigos, os quaes osamente me acompanhavam, para a ilha do continente e tomado descansadas cavalgadas, a egua e quarto de bom caminho longo da costa, á cidade de Santa Catharina. O mais importante é denotar que a cidade não está por quasi meia

Cercada em distancia de elevadas montanhas, de entre as quaes se avanta a Cambirêla, e dominando uma enseada larga, mas de pouca profundidade, é a situação da cidade bastante pitoresca pelo vasto e desassombrado horizonte que descortina, ficando fronteira á barra do Sul, isto é, ao angusto canal formado pela ponta dos Naufragados, mais meridional da ilha de Santa Catharina, e a terra firme.

D'esta disposição resulta ser em extremo acentuada do rijo vento d'aquelle quadrante, o qual encanando-se entre as serras que se erguem de ambos os lados, quer na ilha, quer defronte, alli sopra quasi constantemente, inconveniente partilhado aliás peia cidade do Desterro que, ainda mais soffre os embates do Nord-Este, menos violento sem duvida, mas tambem muito menos saudavel.

Como em geral em todos os pontos da provincia, com excepção da ilha em que ha poucos mananciaes de boa qualidade, são as aguas de S. José puras e gratas ao paladar. D'ellas fiz com vagar alguns ensaios, encontrando diminutissima porção de calcareo.

A matriz, embóra falta de architectura, é regular e tem boas proporções. Ha poucas casas de sobrado, mas o aspecto da cidade é acceiado e não denota a incuria e pobreza que em outras localidades contrista e aperta o coração.

Pareceu-me a população em extremo amavel e hospitaleira.

De S. José á Palhoça, local que vai rapidamente se povoando, ha uma legua escassa de bom e enxuto caminho. Pouco antes do povoado, alteia-se um aterro de não pequena extensão que atravessa um pantanal, mais ou menos alagado conforme o volume das marés; obra feita por occasião da viagem do Imperador ás Caldas e por iniciativa do coronel Gaspar Neves, que reunindo povo e dando-lhe sustento, conseguiu tornar transitavel o que antes era de pessima e sempre incommoda viação. Ficou, pois, esse vestigio proveitoso da viagem imperial.

Da Palhoça começa a estrada chamada do Cubatão e que é o trecho mais toleravel da de Lages.

Entretanto mal cáiam algumas chuvas, cessando por poucos dias a acção benéfica do sol, que, na phrase espirituosa e verdadeira do povo, é o melhor engenheiro dos caminhos do Brazil, offerece essa mesma porção importantes tropeços ao transitio. Pontes cahidas, extensos atoleiros, rios caudalosos e transbordados constituem graves embarços que com pouco se transformam em perigos reaes para a vida do viajante.

Entretanto com a reparação e mais ainda a conservação de estrada tão util ao littoral e á cidade do Desterro, desempenharia o governo geral, na carencia absoluta dos meios pecuniarios do thesouro provincial, um legitimo dever de caridade, dando ao mesmo tempo algum remedio

á injustiça clamorosa que em 1869 praticou sem o menor escrupulo, nem consideração alguma a compromissos sérios que ficaram postergados e para sempre esquecidos.

Por ella, com effeito, é que transitam os moradores dos nucleos de Theresopolis e Santa Isabel emancipados n'aquelle citado anno do modo mais precipitado e inopinado com evidente menospreço da fé promettida aos colonos alli localisados e que subitamente se viram privados do imprescindivel amparo com que deviam contar.

Depois de curto mas doloroso periodo de desanimo e vacillações, cobrou essa desprotegida gente coragem; abandonou quasi toda as pessimas terras em que havia sido collocada; interinou-se pelos fertes valles do Capivary e do Cedro; trabalhou com afincio e resolução e, sujeitando-se aos extraordinarios incommodos da viação que existe para levar os productos de sua actividade ao mercado da capital, conseguiu, depois de muitos esforços, organisar hoje um systema de vida arduo sempre, mas independente de qualquer tutela.

Quanta perseverança, quanta força de vontade, quanta energia não lhe custou porem esse resultado ?!

Causa dó e admiração ver por esses caminhos, mal traçados, alirados por sobre o dorso de altaneiros morros, resvalozos e peçados de pedras, ver aquelles allemães, homens e mulheres, uns carregando aos hombros e ás costas pesados fardos, outros tangendo cargueiros, fazerem periodicas viagens para levarem aos consumidores leite, manteiga fresca, queijos, banha e hortaliças com que, ás terças e sextas feiras de cada semana, abastecem a cidade do Desterro.

Quando se despense tanto dinheiro com colonias que já poderiam no seu todo ou em parte viver por si, quando se desperdiçam enormes sommas por erros palmares de administração, não era muito buscar ajudar com pequenas quantias aquella população que vê frustradas todas as esperanças fagueiras com que se embalsava, mas que hoje resignada só pede um caminho supportavel para poder dar sahida ao fructo de seu constante e penoso lidar.

A tal respeito fiz officialmente reiteradas reclamações, mas nada se conseguiu, pelo menos emquanto lá estive; nem sequer autorisação para mandar construir uma ponte, do valor de tres ou quatro contos de reis, sobre o rio dos Porcos e que é indispensavel para communicar com mais segurança o valle do Capivary ao de Theresopolis, pois a violencia das aguas em leito inçado de grandes pedras tem já arrebatado a vida a mulheres e crianças que o quizeram transpôr em occasião de cheias.

Debalde tambem muito instei por mingnado auxilio a bem da erecção de um templo catholico em Santa Izabel, ficando, pois, sem effeito, a





quasi certeza que eu dera áquelles habitantes do bom exito de tão justo pedido.

Por essa estrada, pois, do Cubatão, vai-se da Palhoça a Santo Amaro, freguezia de pouca importancia, sita a umas duas e meia leguas. O terreno é por alli bastante accidentado, constituido das lombas da primeira e mais baixa cadeia de montanhas que corta a estrada de Lages e que é como que o mais avançado contraforte do grande planalto da região central.

Uma observação que fiz desde o começo da digressão e d'ahi por diante vi confirmada em muitos pontos da provincia, é que os morros mais importantes tem a forma predominante e caracteristica de um triangulo isosecles, cujos lados são perfeita e regularmente marcados, disposição que se torna, ao cahir da tarde, ainda mais saliente, pois com a suavidade da luz crepuscular resaltam como traços firmes as linhas rectas sobre um fundo esbatido e vaporoso.

Sahindo de Santo Amaro ás 3 horas da tarde, d'ahi a meia legua atravessámos o rio Cubatão, cujas aguas são limpidas e parás, e começámos a galgar terreno montuoso e coberto de vegetação um tanto elevada e de aspecto agradável, mas evidentemente pouco productivo. De lado e d'outro da estrada, vêem-se aqui e alli, quasi communmente no alto de outeirosinhos, miseras choupanas, abertas ás intemperies e rodeadas de rachíticas plantações de milho e feijão, que só pôdem contentar as necessidades de quem vive entregue á acção lethal da indolencia e da apathia.

O clima é, contudo, em extremo saudavel de que dão prova evidente as cores e robustez das crianças, embora sujeitas á pessima e parca alimentação que naturalmente lhes é dada pela flegmatica indifferença dos paes.

Vê logo o observador que ainda não penetrou em zona povoada de gente europêa ou proxima a ella e portanto influenciada por seu benefico estímulo. Sem duvida alguma na colonisação é que está a grande escola do trabalho, em que se perderão as pessimas tradições de ocio e inercia que tanto nos prejudicam. Misturem-se nacionaes com colonos estrangeiros; entreguem-se-lhes terras e lotes medidos e o exemplo, o amor proprio, o desejo de tambem progredir, produzirão inesperados resultados, como se verifica já em Blumenau, Angelina e Joinville.

Com o crepusculo a se fundir em noite, e depois de transpôrmos o ribeirão das Aguas Claras que corre junto do estabelecimento de banhos, lá chegámos, com legua e pouco de Santo Amaro.

O valle das Caddas da Imperatriz é apertadissimo e todo cercado de umbrosas montanhas, menos do lado de S. S. O., onde se abre uma como que garganta, pela qual é a entrada.

Consiste o estabelecimento em uma casa de proporções alguma cousa vastas e de bastante commodidade para os visitantes. Collocada na

direcção de E. N. E. a O. S. O., tem de comprimento total na frente 31<sup>m</sup>,39, dos quaes 3,80 pertencem a um saguão á esquerda de largura de 12<sup>m</sup>,69. Internamente é dividida por um corredor central, no qual abrem 12 aposentos espaçosos, cada qual com sua janella, destinados aos hospedes e doentes, e que vai findar n'uma sala de jantar de dimensões correspondentes ás do saguão da ala opposta.

Dos compartimentos balnearios e de uma cozinha que se liga por uma passagem coberta de telha e de chão cimentado, constam as dependencias. Seis são os quartos de banho, sendo o do fundo reservado para os morpheuticos, munidos todos de optimas banheiras de mármore branco de 1<sup>m</sup>,79 de comprido sobre 0,70 de largo e 0,58 de profundidade, e que recebem a agua quente vinda do reservatorio commum em canos de chumbo. As grandes e solidas torneiras de cobre que as enchem mostram perfeita conservação.

Esta parte do edificio, á mais importante sem duvida, é que se acha bastante estragada, tendo sido em Janeiro de 1874, damnificada de modo grave por uma grande enchente do ribeirão das Aguas Claras, que corre a poucos passos de distancia.

A corrente, transbordando e carregando um enorme madeiro que fez vezes de formidavel aríete, derrubou paredes, arrancou portas e divisões e destruiu quasi completamente o que havia sido arranjado para maior beneficio dos enfermos que procuram o uso d'aquellas aguas.

Hoje o que existe é um simples tapume de taboas de pinho que deixa por largos interstícios circular livremente o ar exterior, de modo que deve ser verdadeiramente perigoso tomar um banho d'esses na temperatura de 32° Reaumur, sujeitando-se quem n'elle entra, ao risco, principalmente em más condições de saúde, de receber repentinamente uma corrente de ar frio, depois de ter por tal forma aquecido o corpo. Foi na realidade o que se deu com diversas pessoas da minha comitiva; que, indo imprudentemente se banhar, acharam-se, logo ao sahirem d'agua, indispostas e indeflexadas, o menos que n'este caso lhes podia ter acontecido.

Proporcionou-nos isto um episodio comico que, por não ter tido consequencias de maior gravidade, foi motivo de boas gargalhadas durante a viagem toda. Um dos companheiros, delectando-se com a calida temperatura da agua, deixou-se ficar n'uma banheira perto de uma hora.

Quando se decidio a saber, circulava já o ar frio da noite, de modo que recebendo em cheio no peito um golpão, sentio-se subitamente resfriado, com a respiração oppressa, a pelle secca, a cabeça em fogo; teve uma syncope e só se ponde vestir com o auxilio de quem o foi ajudar em tão apertada conjunctura. O susto que

se apoderou de seu espirito, dava-lhe um typo tão extraordinario e estrambolico que quasi impossivel era encaral-o sem ter vontade de rir, principalmente depois que o embrulharam em quanto cache-nez, manta e capote havia disponivel. Bebeu com sofreguidão chiearas de chá umas após outras e quanto mais bebia, mais pedia, até que afinal, cahindo em abundante transpiração, sentiu-se alliviado e foi, ainda com dous sobretudos e cache-nez e no meio degostasas risadas ás quaes de boamente se associava então, tomar tambem parte na refeição que a todos nós reunira pressurosos em torno da mesa de jantar.

Rio 30 de Junho de 1877

(Continua)

ALFREDO D'ESCRAGNOLLE TAUNAY

## DESPERTADORES ELECTRICOS

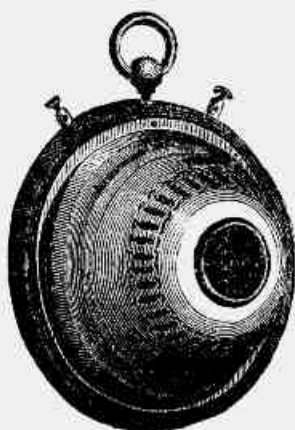
Ha muito tempo que a providencia humana se preocupa com os meios promptos e seguros de prevenir e combater os effeitos desastrosos do incendio.

Parcece-nos portanto opportuno, sobretudo agora que infelizmente tantos sinistros deste genero tem sobressaltado a população da capital, apresentar aos leitores algumas informações acerca dos modernosapparelhos, que se não podem prevenir de todo, ao menos atenuam os effeitos do mal, favorecido por tantas causas nem sempre resultado de falta de cautela ou de motivos condemnaveis.

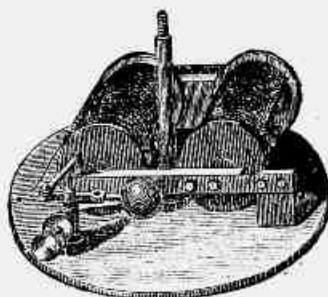
As nossas gravuras representam as campainhas electricas, o indicador e o despertador de Milde-Rodde.

M. Milde, um dos inventores, é bastante apreciado no dominio das investigações electricas e dispensa-nos por esse motivo de tratar de seu passado.

O Sr. Rodde, mais moço, apresenta o jornal de que extrahimos esta noticia, porem não menos ardente propagador das applicações da bella descoberta d'Avago, é assaz conhecida no Brazil, onde dirige, em sua capital, um importante estabelecimento.



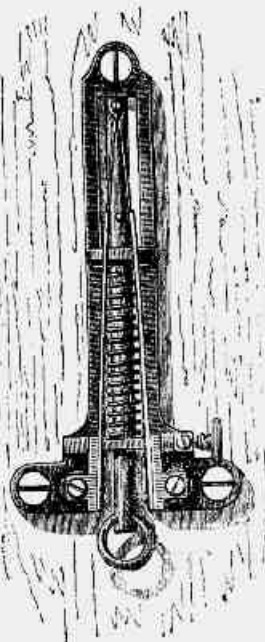
Campainha vista de frente



Campainha por dentro



Indicador das campainhas electricas



Despertador de incendio

cimento de electricidade que dotou e fundou com todas as descobertas desta natureza.

Não tem poupado coisa alguma e infatigavel trabalhador para facilitar a este paz, avido de progresso e de luz, todos os beneficios que esta nova sciencia é capaz de lhe proporcionar.

A campainha Milde-Rodde, presta-se maravilhosamente ás exigencias da relojoaria electrica; é tambem muito procurada

para as carroçets publicas, os tramways e os navios, porque a solidéz de seu organismo a pôr ao abrigo de qualquer especie de trepidação.

Excelente para todos os estabelecimentos publicos, substitue vantajosamente os tympanos, e as campainhas communs no interior das casas particulares.

## PORTO E BARRA DO RIO DE JANEIRO

Uma folha diaria desta capital em artigo hebdomadario, publicado ha poucos dias, chamou a attenção dos interessados e com especialidade a do Governo para a diminuição progressiva do fundo de nossa bahia e formação de um banco á entrada de sua barra, que ameaça, e talvez em tempos não remotos, pôr embaraços á nossa navegação. E' objecto da maior transcendencia e sobre o qual, por essa razão, não deixaremos clamar uma voz isolada. Enrístaremos tambem nossa debil lança e agrade embora aos Deuzes outra couza, diremos o que pensamos.

Antes de qualquer reflexão, porem, somos obrigados a confessar que estes perigos tem sido reconhecidos. No regulamento da capitania do porto ha disposições acerca da conservação do fundo da bahia, confiando-se a execução dellas ao respectivo encarregado, que as terá cumprido, sem todavia termos noticia de uma só providencia tendente a evitar por qualquer modo o mal receado.

Existindo o Regulamento e havendo sempre um bom escaler ás ordens do capitão do porto, não seriam custosos a este official, julgamos nós, alguns passeios pela nossa pitoresca bahia e pelo menos a indicação de qualquer medida, se as do regulamento não bastassem. Mas... isto é questão entre o Governo e a capitania do porto, e não entra em nossas intenções fazer censuras.

A formação de um banco á entrada de nossa barra é objecto sobre que, ao menos, já alguém pensou. Sendo ministro da marinha o Senador, hoje fallecido Candido Baptista de Oliveira, tivemos uma conversação a esse respeito, assegurando-nos elle que por estudos que tinha mandado proceder, a entrada da nossa barra, dentro de um seculo, não será possível á embarcação de grande calado sem obras d'arte. Por quem foram feitos os estudos e onde páram não sabemos. Entretanto seria vantajoso descobri-los e até publicá-los para honra de nossa Administração.

Não é só a bahia do Rio de Janeiro, cujo fundo diminue annunciando para longinquas éras a extincção de suas aguas: na *Revista Britanica* do mez de Abril ultimo acha-se transcripto da *Quarterly Review* um importante artigo acerca da dessecção do Mediterraneo: e como os argumentos allí empregados em geral são applicaveis ao Rio de Janeiro, por isso compendiaremos alguns.

A causa principal do phenomeno vem a ser os muitos rios que naquelle mar vão desagnar.

D'estes são apontados com especialidade o *Nilo*, o *Rhodano* e o *Pô*.

Segundo calculos citados no artigo, o *Nilo* conduz ao mar annualmente 40 milhões de metros cubicos de materias solidas; o *Pô* outros 40 milhões, e o *Rhodano* 17 milhões.

A' bahia do Rio de Janeiro não vem dar rio

algum dá importancia do *Nilo*; mas recebe o *Guaxindiba*, o *Macacu*, o *Guapy*, o *Iriri*, o *Suruhy*, o *Iguassú*, o *Sarapuhye* e o *Merety*, todos mais ou menos navegaveis, alem de outros menores. Cada um d'elles acarreta sua porção de aréas e outros corpos que positivamente vão estacionar no limite da corrente. Mas se não conduzem tanto como o Mediterraneo, tambem este é muito superior em tamanho á nossa bahia.

Convém ajuntar á corrente ordinaria dos rios a extraordinaria proveniente das aguas das chuvas, que nem por durar menos tempo deixam de produzir igual, senão superior resultado. Calcule-se portanto a differença de materias solidas conduzidas por agua limpa do rio e por agua de enxurro.

Deve-se attender que as chuvas no Brazil, em geral, e no Rio de Janeiro, em particular, são necessariamente muito mais abundantes, que no Meditteraneo, onde, do lado da Europa e Asia, a população, e do da Africa, os grandes desertos, difficultam a evaporação e a condensação.

Por calculos dignos de fé sabe-se que na Inglaterra chove de 20 á 60 pollegadas de agua por anno: e com quanto seja enormemente povoada é todavia uma ilha, onde por consequencia a evaporação em torno della deve ser em grande escala. Para o Brazil o termo medio da chuva cahida em um anno está calculado em 276 pollegadas.

Outra causa do continuado aterro do Mediterraneo é a pouca força das marés, que nas luas nova e cheia não sobem mais de dous pés. Quando os rios desembocam immediatamente nas costas banhadas por grandes mares, com os quaes immediatamente se confundem, suas aguas são levadas logo pelas destes e com ellas vão as materias conduzidas em suspensão. Assim acontece na foz do *Tejo* e *Douro*, em Portugal.

No Rio de Janeiro a differença de nivel entre a preamar e a baixa-mar, quer na lua nova, quer na cheia não excede a 4 pés. E' mais que no Mediterraneo, porem é muito menos que no canal de Inglaterra onde essa differença chega a 24 pés.

A desigualdade pequena de nivel faz que a corrente da maré seja mui pouco sensivel.— D'ahi resulta que a agua que hanha as praias do extremo da bahia, como *Estrella*, *Mauá*, *S. Francisco*, *Piedade* e tantas outras, com muita difficultade chegam á barra. Desta á *Estrella*, por exemplo, ha cerca de 20 milhas; porem como a maré não vasa mais de 6 horas, e em cada hora não corre uma milha, segue-se que não se arredará 6 milhas, sendo logo obrigada a retorecer.

A nossa barra, longe de ser aberta em uma praia livre e franca, tem ao norte a costa que vai até Cabo-Frio na distancia de algumas dezenas de milhas e ella entorpece absolutamente a acção



das correntes. Qualquer corpo que afinal consegue transpôr o canal de Santa Cruz vai logo ficar immovel a pouca distancia.

No que levamos dito não ha que admirar. A historia do globo nos mostra lugares conquistados pela terra ao mar não só pelo trabalho do homem (como grande parte dos que temos diariamente á vista, estes em que se acha edificada nossa cidade), senão tambem outros somente pela força das aguas, e alguns até sem volumosos rios que possam ter produzido grandes alterações. Os terrenos dos Pampas, em Buenos-Ayres, em consideravel extensão foram, dizem os sabios, trazidos do interior pelas aguas. E todavia não parece ter alli havido intermediario em que se fizesse o deposito.

Ficaremos aqui. A existencia do mal que provocou estas linhas parece-nos incontestavel. Aos profissionaes e ao Governo cumpre remedial-o, se não queremos legar aos posteros, mais um fructo de nossa calamitosa imprevidencia.

CONSELHEIRO PINTO CERQUEIRA.

#### ENCONTRO COM OS INDIOS CARIPUNAS

A nossa primeira gravura representa um episodio da viagem de exploração do Sr. engenheiro F. Keller Leusinger aos grandes rios Amazonas e Madeira, e é tal a sua belleza artistica, que nos dispensa de insistir sobre o seu merito.

A viagem de exploração do Sr. Keller recommendavel pela variedade do conhecimentos scientificos da seu autor, e pelo fino espirito de observação de que dá constantes documentos, vão ser publicada em portuguez, segundo nos informam, e as estampas que enriquecerão o texto, do mesmo genero da que offerecemos ao leitor, pertencem á collecção da edição alemã, uma das mais bellas que temos visto d'aquelle paiz.

Esta bda nova deve interessar a todos que ligam verdadeiro apreço aos trabalhos desta natureza, que, infelizmente, cada tanto escacciam entre nós.

O Sr. Keller narra nos seguintes termos o seu encontro com os indios caripunase representado em nossa gravura.

« Navegávamos na vasta toalha lisa do rio, abaixo da grande corredeira do «Caldeirão do Inferno», quando avistamos uma manha, encostadas á margem e escondidas sob um massivo de vegetação, trez canoas tripuladas por indios. Antes que tivessemos tempo de nos consultar, uma das canoas desamarrou da praia e dirigio-se para nós. A fragil embarcação era governada por dous indios e uma india bastante corpulenta, todos completamente nus, á excepção da mulher, que trazia um pequeno avental.

« Eram creaturas fortes, bem conformadas e de estatura mediana; traziam pendentes compridos cabellos pretos; no dos homens apenas usava-os enrolados em trança. Um dento de anta, atravessava-lhes as pontas das orelhas, e tinham além disto em outro buraco na separação do nariz, um pequeno molho de pennas encarnadas de tocano. Não traziam armas, e esta circumstancia junta á presença de uma de suas mulheres na embarcação, respondia-nos pela benevolencia de suas intenções.

« Era de vêr a attitudo ao mesmo tempo tímida e curiosa de nossos indios «Moxos» (os que tripulavam as embarcações dos viajantes) que com seus chapéus de palha de largas abas, e suas camisas de cortiça muito decentes, pareciam burguezes inoffensivos em presença de seus irmãos selvagens. Que olhares duitavam á ligeira casca de nóz, quando, por um ultimo impulso do remo, o piloto caripunas, fascado uma careta amavel, encostou-se a nossas pesadas embarcações!

« No christianos! Dize-me ao ouvido Ramigio, meu capitão e piloto.

« Esta phrase era em sua boca um protesto supremo contra qualquer accordo possível com seus ferozes primos não baptisados.

« Verdade é que estes, vendo o acolhimento amigavel que lhe faziam os homens brancos, pouco se lios deu dos olhares enfurecidos de seus consanguineos meio civilizados.

« O piloto, esperto maganão de vinte e cinco a trinta annos, saltou de seu para o nosso navio, e instalou-se entre nós com a sum cerimonia de antigos conhecidos.

« Foz com rapida vista o inventario da tudo quanto o rodeiava. « Pareceu interessar-se particularmente pelas armas, espingardas, facas e machados que estavam pendurados no tecto das

embarcações, e estou convencido que o relatorio que depois dirigio ao chefe da tribo, a respeito de nossa força militar, foi dos mais minuciosos no seu genero.

« Por infelicidade, a nossa conversa, que apenas teve lugar por signaes, foi forçosamente muito limitada.

(Continúa)

#### O RETIRANTE

Scenas da secca de 1845, (Ceará)

#### CAPITULO I

#### O HOMEM FORTE

No anno de 1845 um sertanejo de Quixadá acosado pelo terrivel flagello, que assolava a provincia do Ceará, depois de haver com a resignação do homem de que fallam as Escripturas visto mirrarem-se todos os recursos que a natureza lhe prodigalisara, depois de ter assistido á morte de uma por uma das rezes que constituíam sua fortuna, bem como ao aniquilamento pela fome de tudo quanto o cercava; fatigado de contemplar o medonho espectáculo de um povo a finir-se sob os raios vingadores de um sol implacavel, tomou uma heroica resolução, e, prendendo-se á ultima esperança que lhe restava, lançou os olhos uma manhã para o nascente, consultou as forças do corpo, e resolveu a retirada. (1)

Luctando com a sorte, não querendo como o soldado intrepido deixar o posto de honra senão no ultimo momento, o desventurado, a cuja partida anticipavam-se as mais cruéis saudades do torrão, em que reponsavam os entes queridos, pae, parentes e amigos, vio por um longo mez atravessarem innumerous comboios de desgraçadas familias, que, reduzidas á penuria, dos pontos mais remotos do sertão fugiam aterradas em busca das praias, senão da morte, pelas estradas. A nada d'isto porém commoveu-se elle, e, crente na Providencia, suppondo que antes de tempo appellavam para a suprema palavra, dando o medo mais lugar ás victimas do que a propria calamidade, resistio a todos os conselhos dos que passavam desacorçoçados, e, quando lhe repeliam as noticias recrescentes do assolamento do interior, embora em junho, o corajoso homem mostrava uma restea esbrancucada na fimbria do horizonte, exclamando:

— Ali vêm a nossa salvação!

Os outros ouviam com indifferença essa louca injunção, e, dando-lhe a ver os alforques desprovidos ou cheios de alguma raiz venenosa como a mucunã e o sarnamby, iam-se caminho em fóra com passo tardo e a abalar a cabeça. (2)

As ultimas aguas tinham cahido em S. João, havia um anno: de sorte que nem mesmo as chuvas chamadas de cajú, que em outubro vem refrigerar a terra, appareceram para confortar o pasto e dar alegria ao creador.

O homem, por mais forte que seja, cede sempre ao peso da fatalidade. Foi pois o que aconteceu ao sertanejo. Sangrou-lhe o coração e quiz-

(1) RETIRANTES: nome pelo qual são conhecidos os emigrantes em tempo de secca. RETIRADA: em sentido mais restricto diz-se não só do lugar escolhido para refrescar, como de uma partida de gado no acto de emigrarem.

(2) MUCUNÃ: tuberculo venenoso, semelhante a aypi do que se servem os sertanejos nos tempos de fome. Produz a inchação e a morte.

lhe parecer que só elle seria o responsavel da desventura da familia.

Tarde havendo resolvido fugir ao flagello não quiz fazel-o entretanto sem primeiro correr os seus dominios;ahi foi a sua tortura.

Raros já eram os que appareciam por aquellas paragens, de modo que a fazenda por esse tempo não podia deixar de se lhe afigurar um cemiterio infindo, onde sua alma despedaçada sepultava-se com as ultimas recordações da ventura e florescimento de outr'ora.

Que lembranças então não o assaltaram! Elle que com a energia de sua vontade e com o esforço de seu braço fizera surgir da terra, como Plutão depois de haver ferido o solo com seu tridente, uma propriedade rural; elle que conseguira á força de perseverança, atravessando tantas crises, cobri-la de fructos; elle que se gloria de ter-se constituido o arrimo da familia e preparava o ninho em que abrigasse uma nova prole, via de subito, coitado! desmoronar-se tudo e em um instante desaparecer no pó o resultado de tão longos e trabalhados dias. Era para desesperar; mas sertanejo não pertencia á classe dos scepticos e desanimados: acreditava no poder da vontade, e com a desgraça retemperrava-se para novas luctas. Assim pois contentou-se em chorar perpassando na memoria os bellos tempos, em que montando no garboso ginete, percorria como um senhor feudal as suas terras, assistia ás vaqueijadas, compunha as farras, distribuindo por seus famulos em troco do trabalho, além da mercê pecuniaria, a sympathia e a protecção, que todo o homem forte é obrigado a despensar aos fracos.

Um pouco mais consolado lançou uma ultima vista aos seus arruaes e correu a reunir-se a alguém que o esperava.

A fazenda da Quixaba apresentava um espectáculo verdadeiramente lugubre. Assente em uma planície a perder de vista, onde apenas notavam-se pequenas ondulações do terreno ou o vulto sombrio de alguma serra no horizonte, tudo ali representava destroços na tela de um vasto deserto. Sob um ceo claro e sereno quanto inexoravel a terra combusta por um sol abrasador não era refrigerada em toda a extensão abrangida pelo espectador por um pingo d'agua, com que mandasse a abobada celeste, de onde viera, o orvalho transformado na fragrancia e no vicio da planta. Os espaços inundavam-se com essa luz intertropical que combure e mata, deslumbra e opprime, quando porventura, aliada ao elemento opposto, não se digna produzir os monstros e as coisas estupendas de ambos os reinos.

Essa luz era então para todos os povos do sertão, não a vida, não a força que produz, nem a liberdade, nem a floração, mas o espectro da morte, o assombro e a antecipação da treva.

Nella os miseros não encherjavam o reverdecer dos campos, o desabrochar da flôr, o amadurecer dos fructos, a fecundidade, o repouso, a felicidade: só viam na sua irradiação o morticínio dos gados, a aridez dos campos e o castigo de Deus!

O omnipotente, pensavam elles, não descia por um raio do astro luminoso para abençoar a « terra

mater, » e consentia que o anjo máo tomasse a forma da luz para abraçar o homem e a criação.

Que esperanças podiam guardar os infelizes?

Os assudes seccos mostravam os purões cheios de uma lama negra e estalada em razão da acção do calor: nem signal de vida; carcassas aqui e alli branquejavam pelas proximidades dos mananciaes extinctos, pobres victimas da sede e da fome, sorprendidas no momento de avisinharem-se dos tanques, onde se refaziam de costume. Os rios extinctos confundiam-se com o oceano de pó, não se sabendo por onde tinham passado em outros tempos tão volumosas massas d'agua. Em logar do liquido o que se via era, com a refrega do vento calido, que sopra nessas alturas, levantarem-se a trechos columnas immensas de poeira, redemoinharem suspendendo com violencia o que encontravam em sua passagem e por momentos obscurecerem os campos.

Em vez da relva, daservas forrageiras, do mimoso e do panasco, aonde pasciam os rebanhos, pelo chão apenas enredavam-se longos sipós e os talos negros da salça, retorcidos como serpes que o fogo houvesse torrefeito.

De vegetação nem vestigio. O mais que se avistava de longe em longe era alguma touceira secca, que no meio de tamanha devastação erguia a côma pardacenta afrontando as irás do astro rei. Tudo e mais dir-se-hia antes carbonisado; arvores, catingas e bamburraes, despidos de folhagem, pareciam braços mirrados de esqueletos que acaso aneacavam o ceo.

(Continúa)

T. A. ARARIPE JUNIOR

## NOTÍCIAS VARIAS

**Cursos SCIENTIFICOS.**— As conferencias populares do Museo Nacional tem lugar ás segundas, e quartas feiras.

A cadeira de « Botânica » é regida pelo Sr. Dr. Ladislau Neto; — a de « Zoologia » pelo Sr. Dr. Pizarro; — a de « Agricultura » pelo Sr. Dr. Nicoláo Moreira; — a de « Mineralogia » pelo Sr. Dr. Saules e a de « Paleontologia » pelo Sr. Dr. Lacérda filho.

— O Sr. Dr. Nuno de Andrade e Dr. Joaquim Roza, professam cursos livres de sciencia, cujas conferencias tem lugar regularmente na Academia de Medicina.

O primeiro estuda « Pathologia cerebral » e o segundo « Anatomia topographica e descriptiva.

— Acha-se no prelo e deve publicar-se em breve o primeiro volume da « clinica obstetrica » ou lições feitas tambem no curso livre de obstetricia theorica e poetica pelo Sr. Dr. Rodrigues dos Santos.

Fructo de estudo aturado e de verdadeiro interesse pelo ramo de sciencia a que se dedica, o livro do Sr. Dr. Rodrigues dos Santos será importante auxiliar para aquelles que se dedicam a esta especialidade medica.

**RELATORIO.**— Publicou-se o relatório sobre a Exposição Universal de Philadelphia em 1876, pelo Sr. Dr. Jesé de Saldanha da Gama.

Trabalho consciencioso e de merito, é mais um documento do talento e das pesquisas scientificas com que o abalizado professor enriquece o seu paiz.

**EXPOSIÇÃO BOTANICA E ARCHEOLOGICA.**— Está aberta a exposição dos trabalhos da commissão scientifica a cargo do Sr. João Barboza Rodrigues.

São dignos de apreço a dedicação e amor com que o nosso illustrado compatriota se entrega ao estudo, cultivando com especialidade a Botânica, onde tem feito e promete fazer assignalados servicos a este ramo de sciencia naturaes.